

Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro  
Estudo 13 – O Espírito Santo na vida cristã hoje  
2 Timóteo 2:1-26; Judas 16-21

Elaborado por Lincoln A. A. Oliveira  
[lincoln@pibrj.org.br](mailto:lincoln@pibrj.org.br)

## Introdução

Neste último estudo da série sobre o Espírito Santo (ES) procuraremos destacar quatro aspectos dentre os vários que foram abordados nos estudos anteriores, procurando concluir dessa forma, como o Espírito de Deus ainda continua a atuar nas vidas dos crentes hoje.

### 1. As manifestações do ES mudaram com o tempo

A história do evangelho nos mostra que as manifestações mais visíveis do ES se tornaram progressivamente escassas, dando lugar a manifestações talvez mais espirituais, não menos importantes que as demais, mas com objetivos imediatos diferentes. Nos tempos apostólicos era vital que houvesse tais manifestações visíveis para demonstrar a realidade da presença do ES. Hoje em dia, porém, dentro de seus propósitos, o ES tem ainda se manifestado de maneira intensa na vida de milhares de crentes, mas certamente de forma diferente do que ocorreu no dia de Pentecostes e naqueles dias do início do Cristianismo.

### 2. Cidadãos de dois Reinos

Somos crentes, cidadãos de um Reino que não é deste mundo mas vivemos no mundo. Um dos maiores desafios da vida cristã é exatamente viver essa ambigüidade. Como viver no mundo sem ser do mundo? Como ser cidadão do Reino de Deus e viver os valores deste Reino estando cercado por valores do mundo? Não há como sermos vitoriosos nessa luta por nós mesmos. O que a

Palavra de Deus nos ensina é que a vitória só será possível à medida que deixarmos o Espírito Santo ocupar cada vez mais o espaço da nossa vontade e de nossas decisões. Ele deve nos preencher por completo, dirigindo a nossa vida inteiramente, tanto nos assuntos da igreja, como nos assuntos da família, do trabalho ou da escola. Só assim, seremos mais do que vencedores por Cristo Jesus.

### 3. A amplitude do ministério do Espírito Santo

O ministério do Espírito Santo não se resume ao aspecto da salvação ou da conversão, mas abrange todas as áreas da vida cristã. É Ele quem nos ajuda a conhecer a vontade de Deus e a subordinar a nossa vontade à Dele. É Ele quem nos capacita para sermos usados por Deus para os propósitos e desafios que Ele coloca para nós. É Ele quem nos ensina e instrui. É Ele quem nos consola e nos convence de nossos erros e pecados. É Ele quem nos ajuda a perdoar e amar ao nosso próximo. É Ele quem intercede por nós junto ao trono do Pai. É Ele quem pode estar conosco sempre.

### 4. Capacitação para o Serviço

Aprendemos também nos estudos anteriores, que a capacitação dos crentes ocorrida no dia de Pentecostes não ficou restrita aqueles discípulos que lá estiveram mas se estendeu a todos os crentes até os dias de hoje. Aprendemos também, que a Igreja é formada por crentes em Jesus e que quando esses crentes estão cheios ou plenos do ES em suas vidas, a Igreja se capacita a realizar aquilo que Deus

pretende para ela. Nos pontos a seguir, recordaremos algumas dessas capacitações que o ES concede aos crentes e à Igreja não só no tempo dos primeiros discípulos mas até os dias de hoje.

- **Capacidade para anunciar e comunicar o Evangelho:** Atos 2:2-8 nos ensina que o ES concede a capacidade de comunicar as verdades de Deus. No texto em questão, estrangeiros puderam ouvir o Evangelho em sua própria língua, sem a necessidade de um intérprete. Os discípulos foram capacitados a comunicar não só a mensagem do Evangelho mas fazê-lo na língua específica daqueles ouvintes.
- **Coragem:** Em Atos 4:8 Pedro e João, presos perante o Sinédrio por conta do Evangelho que anunciavam, são chamados a se defenderem e o fazem de forma poderosa e convincente a ponto de conseguirem a sua liberdade.
- **Sabedoria:** Em Atos 6:3 vamos encontrar o episódio da escolha dos primeiros diáconos, quando homens de boa reputação, cheios do ES e de sabedoria, foram separados para servir à Igreja. Era necessário que esses homens fossem capacitados pelo ES com o atributo da sabedoria para que pudessem discernir e resolver as questões administrativas que começavam a surgir na Igreja primitiva.
- **Poder para suportar a perseguição:** Estevão, um daqueles primeiros diáconos tornou-se o primeiro mártir do Cristianismo. Apedrejado em público, sua reação foi de fé e coragem diante da morte pois ele sabia que mesmo tendo o seu corpo ferido e esmagado mortalmente pelas pedras, ele continuaria vivendo ao lado do Senhor. Conforme relato de Atos 7:58,59 ele, com serenidade, entregou seu espírito nas mãos de Deus.
- **Autoridade:** São inúmeras as passagens em que encontramos o ES concedendo autoridade a um crente

para que ele decida ou resolva alguma questão. Atos 13:9,10 nos mostra Paulo agindo com autoridade do ES contra um encantador de nome Elimas, que procurava atrapalhar a pregação de Paulo.

- **Alegria nas dificuldades:** O livro de Atos nos mostra o ES como Alguém que concede capacidade, coragem, sabedoria, fé, autoridade e ainda alegria. “*E os discípulos estavam cheios de alegria e do Espírito Santo*” (At 13:52).

## Conclusão

É nosso desejo que estes estudos tenham nos ajudado a compreendermos melhor a atuação do Espírito de Deus em nossas vidas.

Que possamos ser mais do que vencedores, não por nossos méritos e não para nossa vanglória ou para alcançar nossos objetivos pessoais e meramente humanos ou carnis, mas inteiramente dentro dos propósitos de Deus. Que possamos ser capacitados continuamente pelo poder do Espírito Santo para realizarmos aquilo que Deus nos colocar como missão. Que Ele habite em nós para sempre e que, da mesma forma que conhecemos uma árvore pelos seus frutos, que possamos vir a ser reconhecidos como cheios do ES à medida que demonstrarmos em nosso dia-a-dia, o chamado fruto do Espírito, conforme lemos em Gálatas 5:22 e 23 “... o fruto do Espírito é amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio...”

Amém.